INDICAÇÃO Nº 630/2020

Denominação de logradouro ou próprio público municipal com o nome do esportista "João Pedro da Silva", popular Vaquinha.

Senhor Presidente,

O vereador que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, a denominação de logradouro ou próprio público municipal com o nome do esportista "João Pedro da Silva", popular Vaquinha.

Natural de Centenário do Sul, na divisa entre Paraná e São Paulo, foi lá que ele herdou do seu pai o amor pelo futebol. Desde criança Vaquinha acompanhava seu pai pelos campos de futebol, carregando a chuteira do ex-jogador Vaca que vestia a camisa do Centenário Esporte Clube. Aí surgiu o apelido diminutivo, mas carinhoso de Vaquinha, em homenagem ao saudoso pai. Na cidade natal, Vaquinha deu seus primeiros passos no futebol jogando nas categorias de base.

Aos 16 anos ele e a família se mudaram para Campina da Lagoa, onde passou a atuar como estivador até machucar as costas e ir se tratar em Londrina. Na Cidade do Café, em 1973, por incentivo de tio radialista fez testes no Tubarão. No primeiro treino marcou cinco gols, mesmo jogando com chuteiras com números maiores – um pé 42 e outro pé 43. Ao final do treino o técnico Pinheiro pediu para retornar no outro dia, quando recebeu fardamento e chuteira no número 40 e contrato profissional.

Naquele ano, Vaquinha disputou Campeonato Nacional, ao lado de craques como Ado, ex-Seleção Brasileira na Copa de 70, Neneca, ex-Guarani e Atlético Mineiro, entre outros.

No ano seguinte, Vaquinha assinou contrato com Umuarama e foi artilheiro do Campeonato Paranaense com 18 gols marcados. Naquele ano, o Umuarama foi jogar amistosamente contra o Vasco da Gama, que tinha no elenco Roberto Dinamite e Alfinete (treinou o TCW nos primeiros anos de projeto) e Vaquinha jogou no Templo do Futebol Mundial, o Maracanã. Com destaque no Umuarama, outros clubes tiveram interesse em contratá-lo e foi parar no Atlético Paranaense onde foi titular absoluto durante um ano, mas logo se transferiu para time mineiro de Uberaba. A sua primeira passagem foi em 1976. Em 1977 retornou ao Estado do

Paraná para atuar pelo Pinheiros e no mesmo ano retornou ao Uberaba, onde ficou até fim da temporada 1978.

Em 1979, o destino de Vaquinha seria Curitiba para jogar no Colorado. Porém, o técnico Lori Sandri enviou o centroavante para Toledo, onde atuou nos anos de 1979 e 1980 sendo vice-artilheiro nas duas temporadas jogando no Estádio Municipal 14 de Dezembro.

Vaquinha também jogou no Pinheiros, Pato Branco e Catanduva de São Paulo. Mas o destino o levou encerrar a carreira no Cascavel EC. O esportista faleceu na data de 2 de setembro de 2020, deixando o legado no esporte e na vida de familiares e amigos.

Diante do exposto, a referida indicação é encaminhada para que o Poder Executivo Municipal tome as devidas providências quanto à revitalização da referida via.

SALA DAS SESSÕES, 8 de setembro de 2020.

MARCOS ZANETTI